

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente propositura objetiva denominar Rua Sho Yoshioka, a via pública sem denominação oficial perante a municipalidade, precariamente conhecida como Estrada dos Coqueiros ou Rua do Coqueiro.

Situa-se entre o Complexo Viário Luiz Gonzaga (lei n° 12.313/97) altura do n° 1800,(antiga Avenida Nova Trabalhadores) e Rua Malmequer do Campo, Parque do Carmo, Itaquera.

Ressalte-se ainda, a existência de outras vias com a mesma denominação de "Coqueiros" :

- 1 - Rua dos Coqueiros - Vila Nova Mazzei
- 2 - Estrada dos Coqueiros - Jardim Angela
- 3 - Rua dos Coqueiros - Itaquera

A proposta objetiva homenagear Sho Yoshioka, atendendo justa reivindicação da Colônia Nipônica e seus descendentes que encaminharam o pedido através da Associação Itaquera Nikkei Clube.

Associação fundada em 24 de setembro de 1949 sob a denominação de "Itaquerense Ltda", cujo instrumento de constituição está registrado sob n° 1856 no Livro A n° 2 de Registro de Pessoas jurídicas do Cartório do 3° Ofício de Títulos e Documentos da Capital, transformada em "União Itaquerense" em 1958, passou posteriormente a denominar-se "Sociedade Civil União Itaquerense", abreviadamente "S.C.U.I", conforme documento microfilme sob n° 1045945 e inscrito sob n° 2130 em 26/02/1971, no mesmo Cartório do 3° Ofício de Títulos e Documentos da Capital, a entidade passa a se denominar "**Itaquera Nikkei Clube**".

A "**Itaquera Nikkei Clube**" é uma instituição civil, com sede na seção Colônia da Vila Carmozina, distrito de Itaquera, município e comarca da Capital, tem por finalidade proporcionar aos associados a fruição do lazer e a prática de atividades sociais, recreativas, educacionais, culturais e esportivas além de cooperar para o desenvolvimento sócio-econômico do país, em especial a região onde se situa a sua sede social.

SHO YOSHIOKA

Sho Yoshika nasceu no Japão, na Província de Kyoto, no dia 14 de novembro de 1.907.

Imbuídos das esperanças e desafios numa terra a desbravar, por causa do Acordo Comercial Internacional Brasil-Japão, a família de Sho Yoshioka, pais e irmãos, vieram ao Brasil, em 26 de setembro de 1933, no navio Manila-Marú.

Em 14 de janeiro de 1938 casou-se com a senhora Yoshiko Sawada e desse casamento constituíram a família com 10 filhos.

Dedicou praticamente toda a sua vida à fruticultura, principalmente a de Pêssego. Suas pesquisas consistiam, resumidamente, nos cruzamentos com pólenes importados para obtenção de novas variedades de pêssego.

Essa devoção fez empenhar na organização da 1° Festa do Pêssego em 1949, em Itaquera, sendo um dos principais colaboradores.

A grande repercução do evento deu forças a Sho Yoshioka para o desenvolvimento da região Itaquerense, e como resultado, graças à colaboração de amigos, a energia elétrica pôde chegar à Colônia de Itaquera.

Dentre outras realizações, participou na coordenação da construção da colônia japonesa de Botucatu, fundando a Colônia Santa Marina.

Pelos seus trabalhos, tanto na atividade profissional quanto em relação à comunidade, recebeu vários prêmios no Brasil. Dentre esses reconhecimentos honorosos pode-se destacar:

“Kiyoshi Yamamoto” - 1979

“Pedro Alvares Cabral” - 1980

“Comendador da Ordem do Ipiranga” - 1983

Além desses prêmios, recebeu do Governo do Japão o prêmio “Cungoto Zuihoshio” pelas contribuições para o desenvolvimento da colônia japonesa no Brasil.

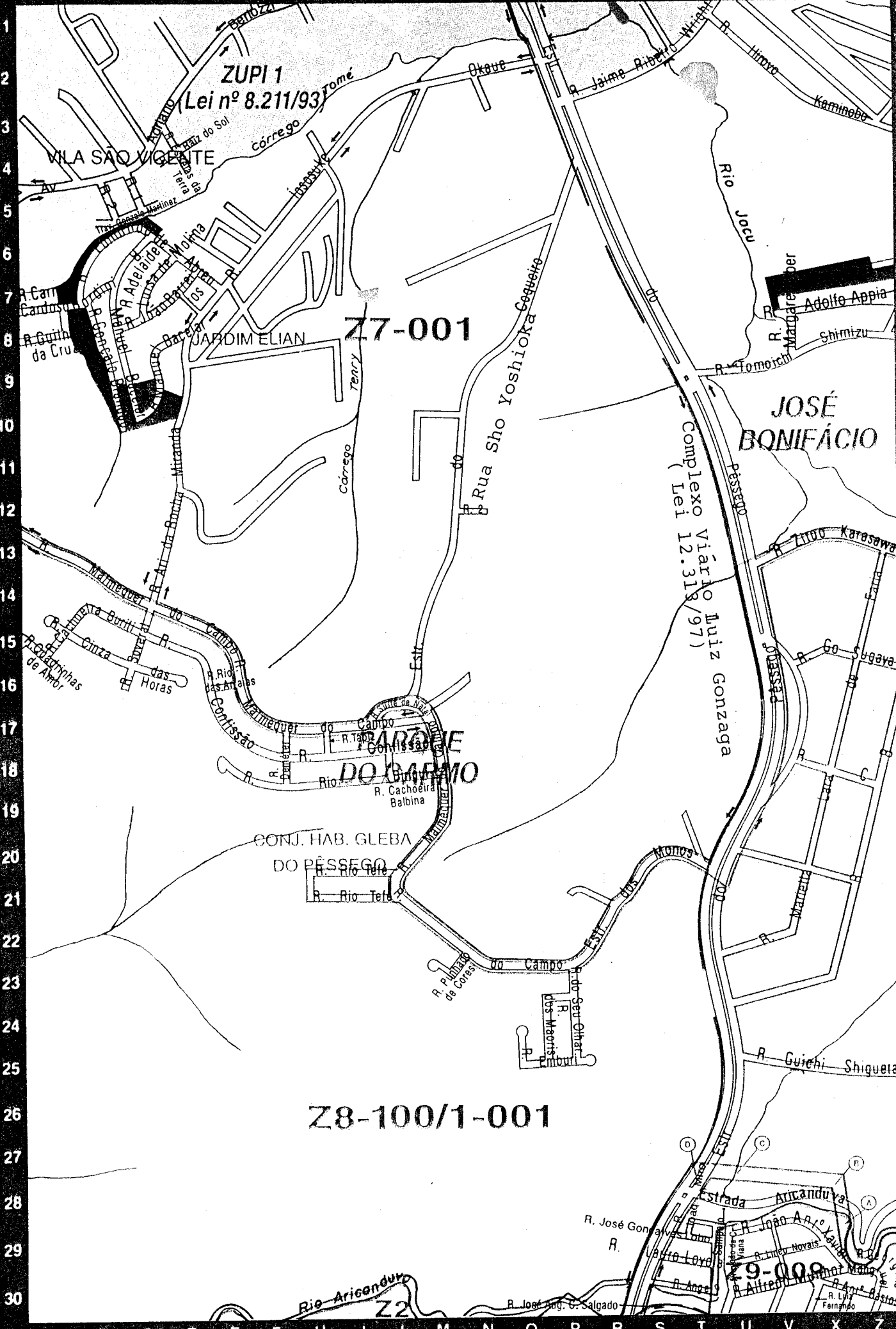
O homenageado Sho Yoshioka faleceu em 25 de novembro de 1997, aos noventa anos, sempre trabalhando em prol da comunidade Itaquerense.

É com esse propósito e por ser de justiça, que submeto esta propositura à elevada e sábia apreciação dos Nobres Vereadores desta Casa de Leis.

Câmara Municipal de São Paulo, 29 de abril de 1998.

**GILSON BARRETO
VEREADOR PSDB**

A B C D E F H J L M N O P R S T U V X Z



Z8-100/1-001

Z9-009

A B C D E F H J L M N O P R S T U V X Z